

UM BALANÇO DE LONGO PRAZO DA POLÍTICA DE PREÇOS DE DERIVADOS

Patricia Oliveira
Edmar Almeida



Introdução

Liberalização dos preços dos derivados desde 2003 não ocorreu na prática

- argumento de que buscava-se evitar a internalização no Brasil da volatilidade dos preços do petróleo no mercado internacional
- controle dos preços dos derivados nas refinarias foi utilizado como instrumento de política econômica

Introdução

Estudos focam em período curto de tempo

Necessidade de tirar conclusões sobre os efeitos de longo prazo

- Este trabalho busca analisar o efeito da precificação da gasolina, diesel e GLP na Petrobras entre 2007 e 2015

Por que alguns países controlam os preços dos derivados?

- Redução da volatilidade de preços
 - bem-estar dos consumidores
 - balança comercial
 - avaliações de decisões de investimento
 - volatilidade da arrecadação tributária atrelada aos derivados
- Competitividade econômica
 - Importante insumo para a indústria
- Controle inflacionário

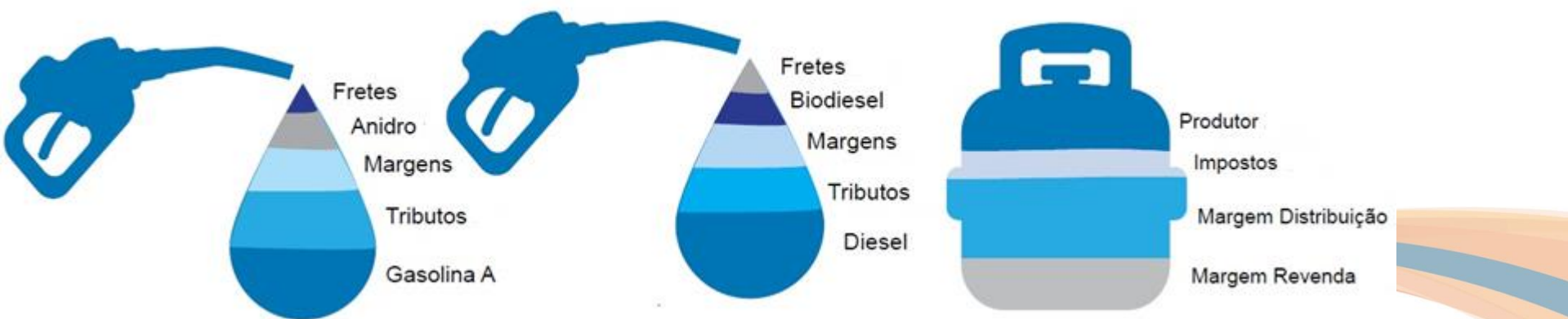
O controle dos preços dos derivados no Brasil

- Objetivo de controle inflacionário
 - receio de que o aumento dos preços de energia possa alimentar as expectativas de aumentos posteriores de preços e salários
- Passa necessariamente pela Petrobras
 - empresa dominante no refino

Esse controle foi efetivo?

Cunha (2015) - impactos da política de preços do diesel e gasolina na inflação (2007 – 2013)

- evitou a inflação em determinados anos
- apenas em 2011 a inflação evitada foi eficaz para que o IPCA ficasse dentro da meta
- análise feita a partir dos preços de revenda e, por isso, os resultados relativos à redução da inflação podem estar atrelados às reduções de impostos como a CIDE



Esse controle foi efetivo?

Alíquotas CIDE 2007 – 2015

Combustível (R\$/litro)	Gasolina	Óleo Diesel	GLP
Decreto nº 6.446/08	0,18	0,03	0
Decreto nº 6.875/09	0,23	0,07	0
Decreto nº 7.095/10	0,15	0,07	0
Decreto nº 7.570/11	0,193	0,07	0
Decreto nº 7.591/11	0,091	0,047	0
Decreto nº 7.764/12	0	0	0
Decreto nº 8.395/15	0,1	0,05	0

Metodologia

- Volume de vendas Petrobras
- Comparação entre os seguintes preços:

Preço no mercado doméstico:

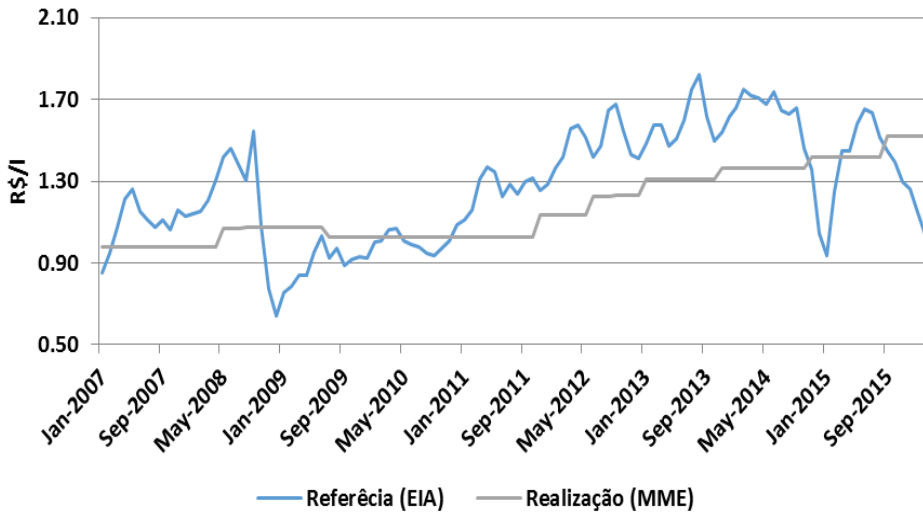
Preço de realização dos combustíveis na refinaria

Preço de paridade de importação:

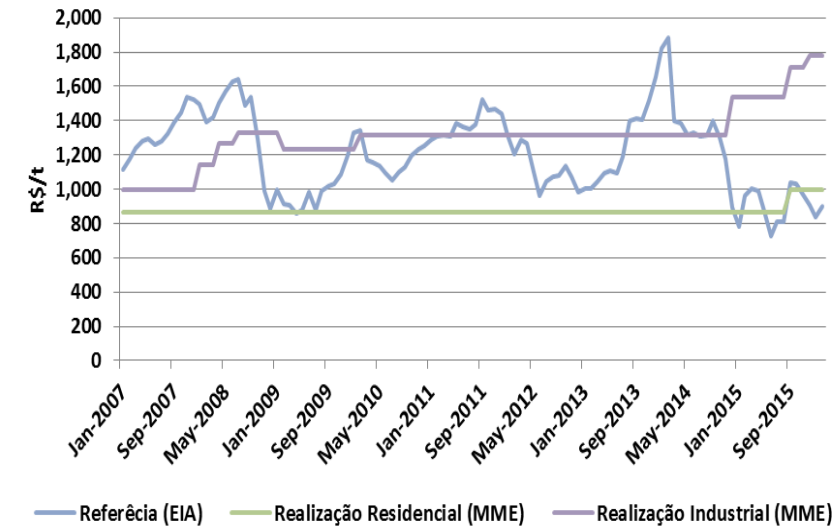
Preço de referência no mercado relevante +
Custos de internação

Resultados

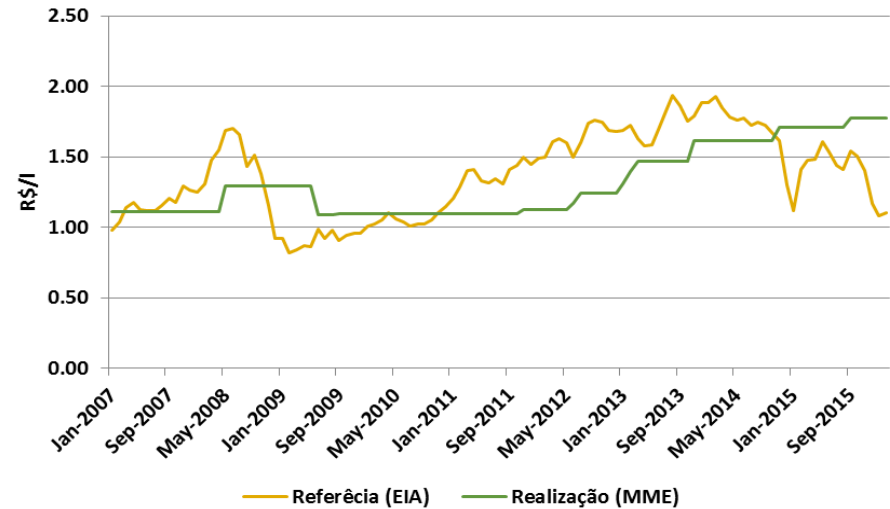
Gasolina



GLP

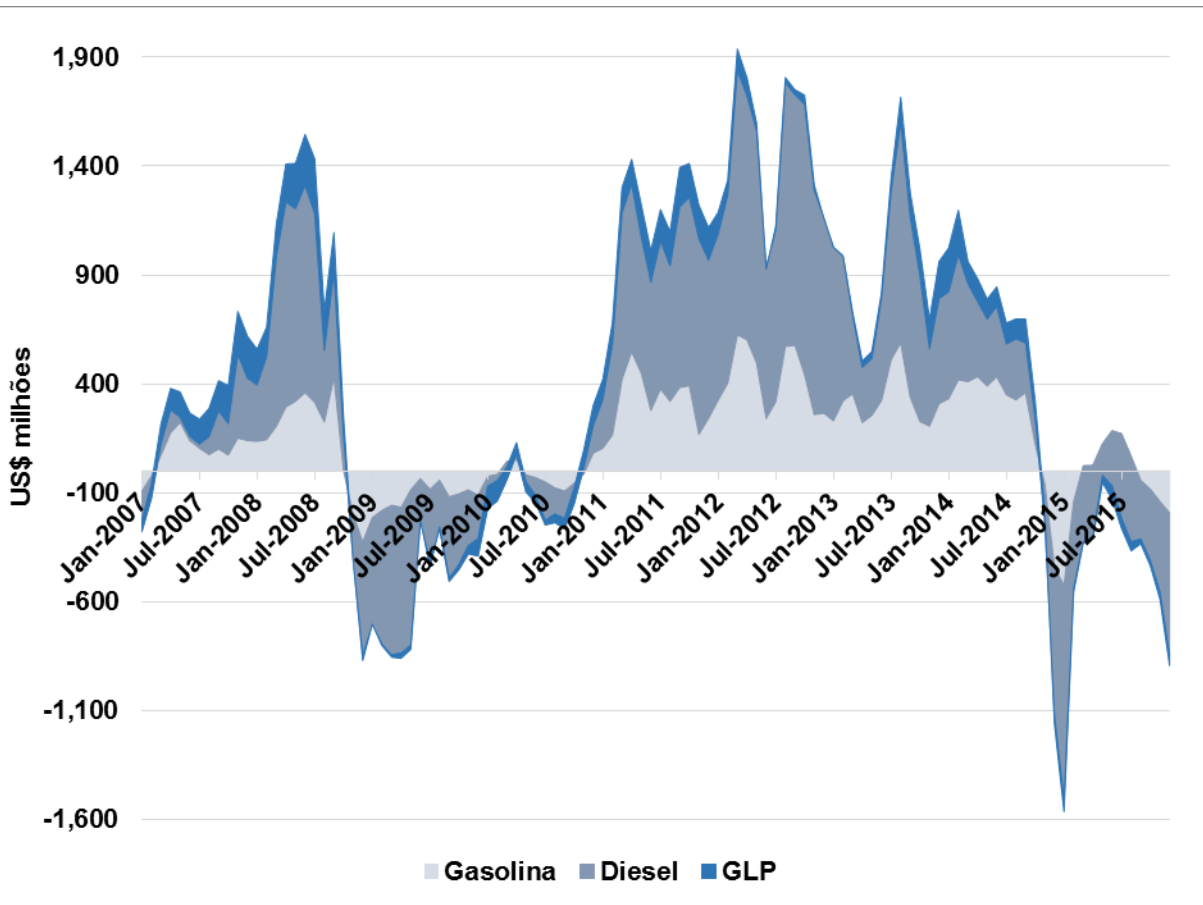


Diesel



Resultados

Evolução das perdas das receitas da Petrobras

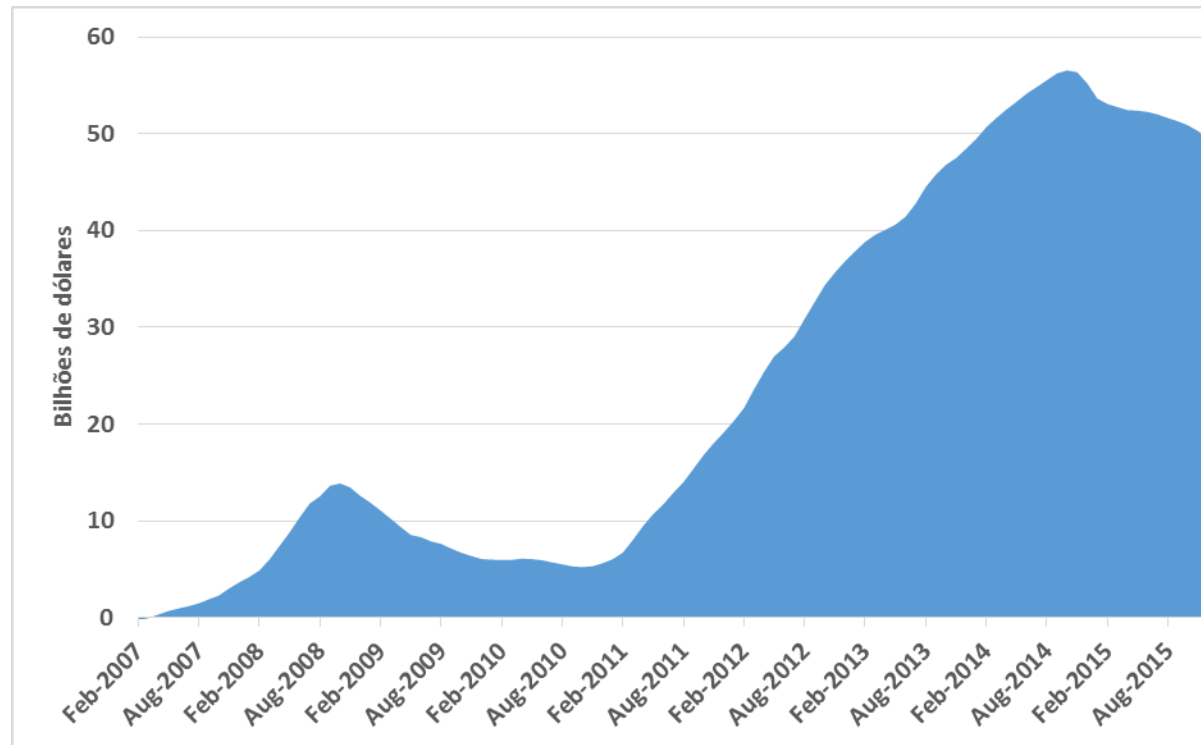


	Gasolina	Diesel
Soma	41.214	53.671
VP	57.214	78.495
	GLP	Total
Soma	20.536	115.421
VP	34.702	170.411

Resultados

- **Pico das perdas em outubro (2014) maior que a metade da dívida líquida da Petrobras**
- **Dificuldades financeiras no segmento de refino**
- **Perda de grau investimento pelas agências de avaliação de risco (2015)**
- **Recuperação de recursos a partir de 2014, ainda que pequena foi fundamental para evitar uma situação econômica ainda pior da Petrobras**

Perdas acumuladas 2007 - 2015



Obrigada!!

patriciavsc.oliveira@gmail.com